

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO N.º , DE 2005.

(Do SR. EDUARDO SCIARRA - PR)

Requer que seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e com a Comissão de Minas e Energia para tratar do projeto Xisto Agrícola, desenvolvido em parceria pela Petrobrás e Embrapa, em São Mateus do Sul.

Senhor Presidente:

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam convidados a comparecer a esta comissão, em audiência pública conjunta com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e com a Comissão de Minas e Energia os Srs. *Sílvio Crestana, Presidente da Embrapa, João Carlos Costa Gomes, Chefe Geral da Embrapa Clima Temperado*, Pelotas – RS, José Manuel Villar Gulin, Gerente Geral da Unidade de Negócios do Xisto de São Mateus do Sul; Dr. José Rozalvo Andrigueto, Coordenador Geral de Sistemas de Produção Integrada e Rastreabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Sr Rodrigo Sobral Rollemberg, Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCT para prestar esclarecimentos sobre o projeto Xisto Agrícola, desenvolvido em parceria pela Petrobrás e Embrapa, em São Mateus do Sul

JUSTIFICAÇÃO

As reservas mundiais do xisto betuminoso são superiores às



74AB13F624

de óleo de poço. No Brasil destacam-se as reservas da Formação Irati, que se estendem desde Goiás até o Rio Grande do Sul. O Aproveitamento desta rocha sedimentar de mais de 285 milhões de ano é realizado pela PETROBRÁS – Unidade de São Mateus do Sul Paraná, hoje a mais avançada tecnologia de Xisto do mundo, onde, são produzidos 4000 barris de óleo e 120 mil metros cúbicos de gás leve, 50 toneladas de GLP e 70 toneladas de enxofre de alto grau de pureza e com uma previsão de exploração por mais de 500 anos.

Considerando:

- a presença de macro e micronutrientes na rocha de xisto e nos seus subprodutos, elementos químicos importantes a nutrição vegetal e à proteção de plantas, especialmente a pragas e doenças;
- a grande disponibilidade do xisto agrícola onde são processados mais de 7.800 toneladas dia e de 300 mil litros de água do xisto e,
- a crescente demanda nacional e mundial por produtos agroecológicos de qualidade com segurança ambiental e alimentar;
- a dependência brasileira por insumos agrícolas principalmente a carência de matérias primas e insumos para a produção orgânica;
- o protocolo de intenções e o contrato firmado entre a PETROBRÁS e a EMBRAPA, visando a avaliação do potencial agrônomo, a segurança ambiental e alimentar do uso de insumos a base de xisto na agricultura brasileira, possibilitando a produção de insumos agrícolas para a produção agroecológica com preços competitivos;
- As possibilidades de fomentar a aplicação de



conhecimentos científicos e tecnológicos para promoção da inclusão social e proporcionar o aumento da renda do agricultor familiar.

- O potencial do xisto e seus subprodutos para utilização nos sistemas agropecuário de Produção Integrada e Agroecológica Brasileira, atendendo as exigências dos mercados internos e externos quanto a gestão sócio ambiental;

Em vista do caráter estratégico dessa fonte alternativa de energia, o potencial brasileiro, o elevado nível de tecnologia da PETROBRÁS – SIX e da EMBRAPA, esta comissão deve tomar conhecimento da evolução do Projeto XISTO AGRÍCOLA, em execução, através de contrato já firmado entre a PETROBRÁS e a EMBRAPA.

Sala das Sessões, em de de 2005.

DEPUTADO EDUARDO SCIARRA



74AB13F624